

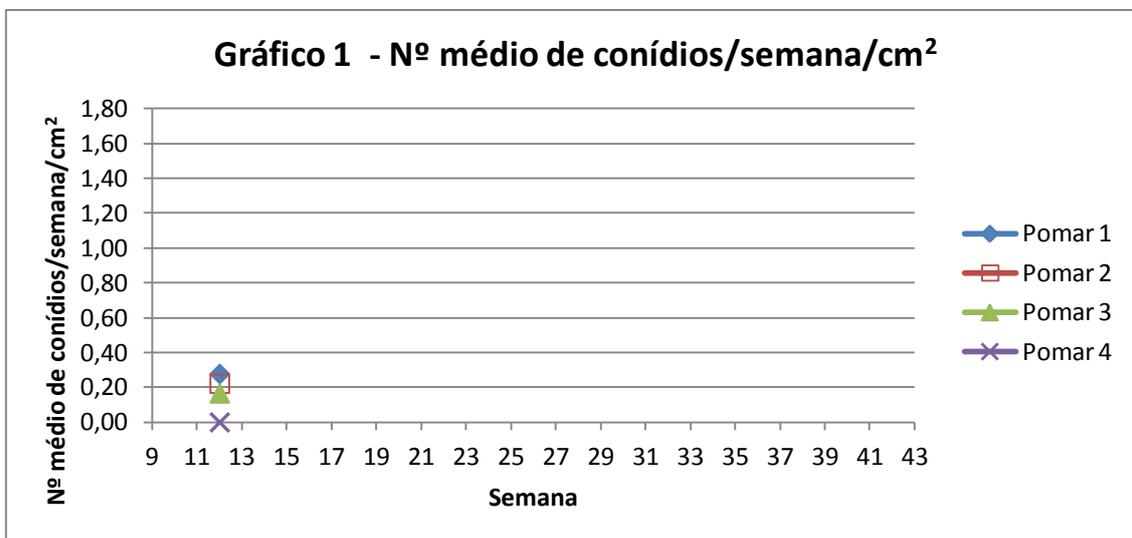
1º Informação do GT Estenfiliose

28 de março de 2018

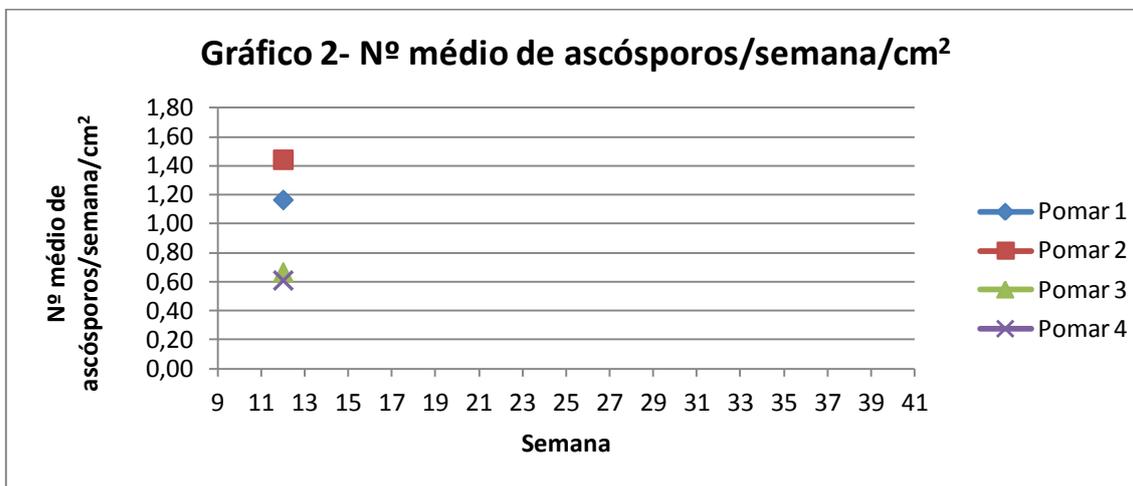
Após varias reuniões do Grupo de Trabalho Estenfiliose (GT Estenfiliose) com os representantes da produção e de empresas de produtos fitossanitários chegou-se a um acordo para dar continuidade em 2018 ao trabalho de monitorização da Estenfiliose iniciado em 2017. Algumas destas entidades entenderam que a monitorização da Estenfiliose era importante pelo que decidiram financiar a contratação de um técnico para a realização desse trabalho em colaboração com o GT Estenfiliose. Esse técnico, contratado pelo COTHN, inicia funções no próximo dia 2 de abril. Na próxima informação serão discriminadas as entidades que estão a financiar este trabalho.

Devido à importância do problema o INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose entendeu dar início à monitorização no dia 19 de março com a colocação das lâminas nos mesmos pomares que foram monitorizados em 2017 (pomar 1 – Sobrena; pomar 2 – Silveira; pomar 3 – Maiorga e pomar 4 – Alcobaça), pelo que nesta informação encontram-se os resultados referentes à semana 12 (19 a 26 de março). Informamos ainda que esta informação só está disponível para as entidades que assumiram o financiamento deste trabalho.

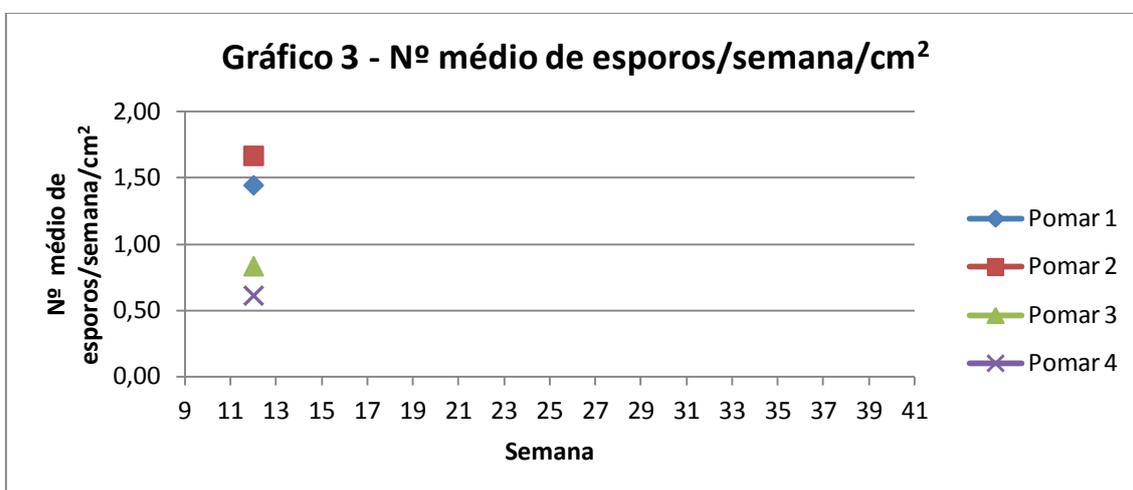
Assim, informamos que nesta semana o número médio de conídios / cm^2 é mais alto no pomar 1 (Sobrena) sendo no entanto baixo em todos os pomares. No gráfico 1 apresenta-se o n.º médio de conídios / cm^2 / pomar.



No gráfico 2 apresenta-se o n.º médio de ascósporos / cm^2 / pomar. O pomar 2 (Silveira) é o que apresenta maior número médio de ascósporos / cm^2 seguindo-se o pomar 1 (Sobrena).



No gráfico 3 apresenta-se o número médio de esporos (conídios + ascósporos) / cm² / pomar. Nesta semana o número médio de esporos / cm² é maior no pomar 2 (Silveira) seguindo-se o pomar 1 (Sobrena).



Comparando os valores desta semana com os da mesma semana em 2017, constatamos que os valores de 2018 são muito inferiores em relação aos de 2017, cerca de 7 a 8 vezes menos.

Informamos ainda que os pomares 1 (Sobrena) e 3 (Maiorga) estão no estado fenológico C (53), o pomar 2 (Silveira) no estado C3 (54) e o pomar 4 (Alcobaça) no estado B (51).

Esperamos todas as semanas conseguir disponibilizar a informação à quinta-feira ou seja um dia mais cedo do que em 2017.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação: